

Perfil dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde Hospitalar da Rebrats

EIXO 1: SUSTENTABILIDADE NOS SISTEMAS DE SAÚDE

Autores: Graciela Paula do Nascimento Duque; Rosimary Terezinha de Almeida; Roberto Macoto Ichinose

Introdução: O projeto europeu Adopting Hospital Based Health Technology Assessment (AdhopHTA) resultou na elaboração de um conjunto de dimensões e princípios orientadores de boas práticas em Avaliação de Tecnologia em Saúde Hospitalar (ATS-H). No Brasil, a ATS-H é em maior ou menor grau realizada pelos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde com sede em hospitais (NATS-H), que integram a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats). Diante da existência de diretrizes específicas para a realização de ATS-H, disponibilizadas pelo projeto AdhopHTA, surgiu a motivação para realizar um levantamento do perfil dos NATS-H membros da Rebrats no atendimento a essas diretrizes, visando identificar o estágio de desenvolvimento da ATS-H no país.

Métodos: Foi desenvolvido, na plataforma Google Forms, um formulário de pesquisa com 32 perguntas relativas às dimensões recomendadas pelo projeto AdhopHTA, que são: 1) identificação do NATS-H; 2) missão, visão, valores e governança; 3) recursos financeiros; 4) política e/ou estratégia de liderança e comunicação; 5) critério de seleção e priorização de tecnologias; 6) relatório de ATS-H (métodos, ferramentas e portabilidade); 7- processo de ATS-H; 8- recursos humanos; e 9- colaboração com outras organizações de ATS. A pesquisa teve como público-alvo 41 NATS-H pertencentes à Rebrats, cujos representantes foram convidados por e-mail a participarem da pesquisa. O convite incluiu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Parecer nº 5.402.229). A análise dos dados utilizou pacotes estatísticos do R versão 4.3.0, onde foram estimados os intervalos de confiança (IC) de 95%.

Resultados: Ao todo 25 NATS-H (61%) responderam ao formulário, sendo que 22 (88%) pertenciam a instituições públicas e três (12%) a instituições privadas. Pelo menos 75% dos NATS-H atendeu a pelo menos um dos itens das dimensões do AdhopHTA: missão, visão, valores e governança; relatório ATS-H; e colaboração com outras organizações de ATS. Nas dimensões sobre política e/ou estratégia de liderança; estratégia de comunicação; recursos financeiros; critério de seleção e priorização; processo de ATS-H; e recursos humanos, pelo menos 50% dos NATS-H atenderam. Entre as limitações apontadas pelos NATS-H destacam-se os itens relativos à capacitação e deficiência de recursos humanos. No levantamento de carga horário de trabalho disponível por dia nos NATS-H, a média foi de 12,9 (IC95%: 8,4 - 17,4) horas de trabalho /dia e o número médio de membros foi de 9,8 (IC95%: 6,8 - 12,7), o que representa uma média de 0,76 horas/dia/membro. Quanto à capacitação, 52% afirmaram que exigem alguma capacitação para ser membro do NATS-H e a atualização dos membros da equipe é realizada quando há oportunidade de capacitação via terceiros em 60% dos NATS-H."

Discussão e conclusões: Os resultados deste trabalho indicam que os NATS-H estão se organizando com o propósito de atuação em demandas hospitalares, dado que pelo menos 50% dos NATS-H atendeu a todas as dimensões do AdhopHTA. No entanto, os participantes da pesquisa relatam a necessidade de maior investimento por parte das instituições hospitalares em políticas de recursos humanos, em termos de capacitação e carga horária, e implementação de estratégias de difusão da ATS nestas instituições.

Palavras-chave: Avaliação de Tecnologia Biomédica; Administração Hospitalar; Gestão em Saúde e Hospitais